
terra roxa
e outras terras
Revista de Estudos Literários

ISSN 1678-2054 - <http://www.uel.br/pos/letras/terraroja>

*Verdade e memória na literatura brasileira
dos anos de 1970*

Volume 19
novembro de 2010

terra roxa

e outras terras

Revista de Estudos Literários

ARTIGOS

- APRESENTAÇÃO..... - 3
- LITERATURA E UTOPIA REVOLUCIONÁRIA NO CENÁRIO BRASILEIRO PÓS-64:
BAR DON JUAN E SEMPREVIVA..... - 5
GISELIA RODRIGUES DIAS DA SILVA (UFG)
- O ROMANCE-REPORTAGEM: IMPLICAÇÕES ESTÉTICAS E IDEOLÓGICAS - 17
ANA PAULA F. NOBILE BRANDILEONE (UNIFADRA)
- UNHEIMLICH E ESTRANGEIROS: VISÕES DO EXÍLIO EM “LIXO E PURPURINA”
E “LONDON, LONDON OU AJAX, BRUSH AND RUBBISH”, DE CAIO FERNANDO
ABREU..... - 26
THAIS TORRES DE SOUZA (FFLCH-USP)
- FÁBULA RENOVADA, DITADURA QUESTIONADA: A FLORESTA AZUL, DE
ORÍGENES LESSA - 38
AMAYA OBATA MOURIÑO DE ALMEIDA PRADO (UFMS/CPTL)
- DESREALIZAÇÃO E ALEGORIA NA REPRESENTAÇÃO DA TORTURA E DA MORTE
EM “GAROPABA, MON AMOUR”, DE CAIO FERNANDO ABREU..... - 50
ANDRÉ LUIZ GOMES DE JESUS (UNESP/SJRP)
- TEMPOS DE REPRESSÃO EM “PAULINHO PERNA TORTA”, DE JOÃO
ANTÔNIO - 61
MARIA ENEIDA MATOS DA ROSA (FAMA)
- AS ESTRATÉGIAS NARRATIVAS EM A FESTA, DE IVAN ÂNGELO - 72
RITA DE CÁSSIA SIMÕES MARTELINI (UEL)

terra roxa

e outras terras

Revista de Estudos Literários

APRESENTAÇÃO

O volume 19 de nossa revista tem como tema “Verdade e memória na literatura brasileira dos anos de 1970” – assunto importante em razão do momento político ditadura-abertura. A literatura brasileira produzida na década de 1970 revela-se fortemente marcada pela censura e pela opressão impostas pelo regime militar. A conjuntura complexa da época, tanto no aspecto social, quanto no político e no econômico, irá influenciar, ora em maior, ora em menor grau, a escolha e o posicionamento dos artistas e intelectuais frente à realidade.

Longe de ser um período de escassa produtividade, a década de 70 define-se por uma intensa produção literária, que parece apontar para diversas linhas de força. Dentre elas, o viés realista, preocupado com a denúncia da violência e da falta de liberdade que oprimiam a população sob o jugo da ditadura, o que resultava, não raro, na produção de obras de expressivo traço documental, e o viés memorialista, também ele marcado em certa medida pelo desejo de realismo, uma vez que a preocupação, aqui, reside no esforço em mostrar a verdade por meio das memórias do narrador que, na reconstrução de sua história particular, reconstrói a história do país.

Recebemos trabalhos que buscam problematizar a literatura produzida na década de 1970, sobretudo no tocante ao papel e ao resultado que o apelo realista e testemunhal, freqüente nesse contexto, exerceu na linguagem literária daquele momento. Dos doze artigos recebidos, sete foram aprovados para publicação. Os colaboradores deste número, representantes de diferentes instituições de ensino superior (FAMA, UEL, UFG, UFMS/CPTL, Unesp/SJRP e UNIFADRA, USP), atenderam à provocação da chamada, com artigos que tratam de romances e contos considerados marcos daquele momento; os autores estudados são Antônio Callado, Caio Fernando Abreu, Ivan Ângelo, João Antônio, José Louzeiro e Orígenes Lessa.

Os fundamentos das análises foram feitas a partir obras críticas sobre o período, que já podem ser consideradas clássicas, escritas por Flávio Aguiar, Alcmenno Bastos, Regina DalCastagné, Heloísa Buarque de Holanda, Tânia Pellegrini e Malcom

Silverman. Esperamos que esse volume possa sinalizar a necessidade de apontarmos na história literária brasileira um novo conjunto literário de crítica sócio-política sobre um momento que gostaríamos de não viver novamente, que foi marcado também por um intenso experimentalismo estético na prosa de ficção.

A Comissão Editorial

Prof.^a Dr.^a Regina Célia dos Santos Alves

Prof.^a Dr.^a Sônia Pascolati

Prof. Dr. Almir Aquino Corrêa